



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
MAGAZINE LUIZA S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
MAGAZINE LUIZA S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. RODRIGO SIMÃO
DA COSTA

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a- RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTE:

Mariane De Cássia Morali, RA: 1012018200243

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE	6
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	7
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	8
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	8
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Integrado foi executado com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa MAGAZINE LUIZA S.A., utilizando como base o IGP-M

As aulas de Fundamentos de Finanças foram muito importantes para compreender uma visão básica de finanças, abordando os objetivos e a estruturação da administração financeira bem como são tomadas as decisões financeiras ótimas.

As aulas de Fundamentos de Contabilidade contribuíram entender a importância da finalidade da Contabilidade que é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins. E também pode ser conceituada como sendo “a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não”. Pode-se dizer que o campo de aplicação da Contabilidade é a entidade econômico-administrativa, seja ou não de fins lucrativos. Enquanto a entidade econômico-administrativa é o objeto da Contabilidade, o patrimônio é o seu campo de aplicação.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O MAGAZINE LUIZA S.A. CNPJ: 47.960.950/0001-21 foi fundado em 16 de novembro de 1957, em Franca-SP, quando o casal Sr. Pelegrino José Donato e Dona Luiza Trajano Donato adquiriram uma pequena loja de presentes, chamada na época de A Cristaleira. O nome Magazine Luiza surgiu após um concurso cultural de rádio realizado com os próprios clientes.

Hoje com mais de 740 lojas, 9 centros de distribuição e 3 escritórios, espalhados por 16 estados brasileiros, a companhia figura entre os maiores varejistas do País, oferecendo produtos para a casa da família brasileira, onde o cliente quer e do jeito que ele quer, por meio de multicanais como lojas físicas, lojas virtuais, televendas, e-commerce e até nas redes sociais, com o Magazine Você.

Os principais produtos comercializados pela empresa estão nos setores de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, presentes, brinquedos, hobby e lazer, informática e telefonia. No site há um mix mais amplo do que nas lojas físicas, contando com cerca de 44 mil modelos de produtos. Em agosto de 2013, a partir da aquisição da Campos Floridos, detentora do site Época Cosméticos, o Magazine Luiza passou a oferecer também produtos de beleza aos seus clientes.

Nas 13 aquisições que fez até hoje, o Magazine Luiza nunca deixou de lado o jeito diferenciado de ser e de tratar clientes e colaboradores.

Crescer de forma sustentável, mantendo o espírito inovador, respeitando as pessoas e buscando o desenvolvimento do país, fez o Magazine Luiza se tornar uma referência nacional e internacional em gestão empresarial. É desta forma que a empresa pretende continuar expandindo-se nos próximos anos.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %	Participação - %
		2018	2017
Época Cosméticos	Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos	100%	100%
Integra Commerce	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	100%
Luiza Administradora de Consórcios (LAC)	Administradora de consórcios	100%	100%
Logbee	Empresa de tecnologia aplicada a logística	100%	-
Softbox Sistemas de Informação	Soluções tecnológicas para varejo e indústrias de bens de consumo	100%	-
Certa Administração	Marketplace de serviços financeiros	100%	-
Kelex Tecnologia	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	-

As demonstrações contábeis consolidadas também contemplam os fundos de investimentos exclusivos, onde a Companhia mantém parte de suas aplicações financeiras.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis são contempladas as seguintes eliminações:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magazine Luiza S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2018 o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

O primeiro trimestre de 2016 apresentou o resultado de 360,21 para a Imobilização do Patrimônio Líquido. Isso significa que, no primeiro período analisado, a empresa aplicou o equivalente a 360,21% de seu Patrimônio Líquido no Ativo Circulante – ou ainda, que a empresa investiu R\$360,21 no Circulante a cada R\$100,00 de Patrimônio Líquido. O índice tem mudanças pouco significativas, e mostra uma queda no primeiro trimestre de 2017, para R\$341,39. É uma queda gradual até o terceiro trimestre de 2017, em que chega a R\$250,49.

No trimestre imediatamente após, apresenta uma grande queda, indo para R\$104,24. Os trimestres seguintes se mantêm estáveis. O último trimestre de 2018 resultou em R\$103,54, para ser seguido por uma alta no primeiro trimestre de 2019, que terminou com R\$181,18 de Imobilização de Patrimônio Líquido.

Estes valores demonstram que a empresa sempre financiou seu Ativo Circulante com Capitais de Terceiros – que também financia parte de seu Ativo Não Circulante.

Dessa forma, não apenas seu giro comercial dependeu sempre de capital emprestado, mas também sua parte não-circulante. A quantia, no primeiro período analisado, era bastante alta em relação ao restante do gráfico, mas a empresa decidiu por seguir diminuindo seus empréstimos. Mesmo que o último trimestre visto tenha sido de aumento em relação ao seu trimestre anterior, ainda demonstrou que a empresa tende a manter essa estratégia de imobilizar cada vez menos seu Patrimônio Líquido (MATARAZZO, 2010)

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Em teoria, a renda – aqui, o Lucro Líquido da empresa – é dividido pelo Capital Inicial – o Patrimônio Líquido Inicial. Assim, a fórmula seria, na verdade, composta pelo Lucro Líquido sobre o Patrimônio Inicial. Porém, o Patrimônio Líquido sofre algumas variações em seu valor, por conta de pagamentos de dividendos e integralizações de capital. Dessa forma, usa-se o Patrimônio Médio para as análises.

Não se pode ter muitas conclusões com a simples verificação do lucro líquido de uma empresa. Seu valor deve ser comparado com o valor do capital próprio investido. Por exemplo, uma empresa que tenha lucro líquido de R\$10.000.000,00 pode ter tido um desempenho melhor que outra, com lucro líquido de R\$200.000.000,00 – isso dependerá do patrimônio líquido. Considerando-se, para esse caso hipotético, que seus patrimônios líquidos sejam, respectivamente, R\$50.000.000,00 e R\$3.200.000.000,00:

$$10.000.000 / 50.000.000 = 20\% \quad 200.000.000 / 3.200.000.000 = 6,25\%$$

A função desse índice é demonstrar qual a taxa de rendimento do Capital Próprio da empresa. Tal taxa, em geral, é comparada com demais rendimentos alternativos oferecidos pelo mercado (caderneta de poupança, CDB's, letras de câmbio, entre outros). Dessa forma, verifica-se se a empresa oferece maior ou menor rentabilidade em comparação a essas opções.

A taxa de Rentabilidade de Patrimônio Líquido também é considerada real, pois o Lucro Líquido não é afetado pela inflação. Sua comparação com a caderneta de poupança, por exemplo, não precisa de correção monetária – apenas a soma da taxa de juros do período desejado, e o mesmo ocorre se comparada com outras aplicações

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

No Brasil, Atualização Monetária são os ajustes contábeis e financeiros, realizados com o intuito de se demonstrar os preços de aquisição em moeda em circulação no país (atualmente o Real), em relação ao valor de outras moedas (ajuste cambial) ou índices de inflação ou cotação do mercado financeiro (atualização monetária propriamente dita).

Em Economia é também chamado de "Correção Monetária", ou seja, um ajuste feito periodicamente de certos valores na economia tendo em base o valor da inflação de um período, objetivando compensar a perda de valor da moeda.

Em termos de contabilidade tributária, a atualização monetária pode ser uma receita (denomina-se variação monetária ativa), ou uma despesa (variação monetária passiva).

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), sendo calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização. A HP 12C utiliza método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos. Para a realização de cálculos financeiros básicos com a HP 12C (cálculos de juros simples ou compostos) é preciso estar ciente das seguintes teclas:

N - Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros.

I - Significa interest (juros, em inglês). Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo.

PV Significa Present Value (valor presente, em inglês). É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.

FV - Significa Future Value (valor futuro, em inglês). É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.

PMT - Significa Periodic Payment Amount (valor do pagamento periódico, em inglês). É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] (chang signal) antes da inserção de um dos dois.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho abordou a aplicação de técnicas de análises financeiras para averiguação da situação econômica e financeira da empresa Magazine Luiza, tradicional empresa varejista do país, com grande atuação no mercado nacional. A justificativa da produção da pesquisa se deu pela importância da empresa brasileira, já que está situada no Novo Mercado.

Desta forma, foi possível ver que, segundo o método Tradicional, com os índices listados na obra de Matarazzo (2010), a empresa possuía bons resultados em seus últimos trimestres avaliados, ainda que tivessem resultados pouco satisfatórios nos primeiros trimestres de 2016. A tendência foi, em geral, ter recuperações nos resultados dos índices. Os índices relativos ao endividamento da empresa obtiveram melhoras com o passar dos semestres, tendo alguns com leves turbulências. O índice de Participação de Capitais de

Terceiros, com sua evidente queda do primeiro ao último trimestre estudado, indicou que a empresa estudada preferiu tomar menos empréstimos de terceiros, melhorando sua situação financeira, como explica a teoria.

A Composição de Endividamento permite observar, também, que a Magazine Luiza buscou equilibrar seu perfil de endividamento, diminuindo suas contas de curto prazo para dar preferência às de longo prazo. Ao fazer isso, Matarazzo (2010) explica que a entidade melhora seu “perfil de dívida”, uma vez que é preferível para as empresas a administração de contas de longo prazo. O índice seguinte, de Imobilização de Patrimônio Líquido, demonstrou que a empresa, ainda com a diminuição de seus empréstimos, sempre teve considerável dependência destes, mas o Índice de Recursos Não Correntes, o qual a empresa sempre tentou manter menor, mostrou que sempre existiram medidas para a manutenção correta do Capital Circulante Líquido.

Inferiu-se, ao final do trabalho, que os métodos concordavam entre si quanto à situação da empresa em seus trimestres estudados (anos de 2016, 2017, 2018 e primeiro trimestre de 2019), apresentado o primeiro trimestre de 2016 como insatisfatório e com índices do método Tradicional, referentes à rentabilidade, abaixo do ideal, seguidos de melhoras significativas nos trimestres seguintes, verificados pelos métodos aplicados.

REFERÊNCIAS

AAKER, A. D. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2011.

EMPREENDEDORISMO. Wikipédia [s.l., s.d.]. Disponível em: Acesso em: 22 set.2019.

MAGAZINE LUIZA. Quem Somos – história. **Magazine Luiza**, 2019. Disponível em: <<https://www.magazineluiza.com.br/quem-somos/historia-magazine-luiza/>>. Acesso em: 24 set. 2019.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p

VERAS MACHADO, M. A.; MACHADO, M. R.; CALLADO, A. L. C. Análise dinâmica e o financiamento das necessidades de capital de giro das pequenas e médias empresas localizadas na cidade de João Pessoa, PB: um estudo exploratório. *Revista Base (Administração e Contabilidade)* da UNISINOS, São Leopoldo, v. vol. 3, p. 139-149, maio-agosto 2006

O QUE é estratégia de negócios. Artigonal [s.l.], 18 fev. 2009. Disponível em: . Acesso em: 2 set. 2019.

